

O PAPA FRANCISCO E A LITERATURA

A carta intitulada *O Papel da Literatura na Educação* (Paulinas, 2024) da autoria do Papa Francisco constitui uma boa surpresa e uma leitura para todos, que pretende despertar para o amor pela leitura, propondo uma nova atitude para os cristãos em geral, para os candidatos à formação eclesial e para os leitores em geral, visando abrir espaço à leitura de obras literárias. A função pedagógica da obra é, assim, evidente, constituindo um precioso apelo à valorização do livro e da leitura. De facto, a literatura tem um efeito, inequivocamente positivo, de "educar o coração e a mente do pastor" para "um exercício livre e humilde da própria racionalidade", bem como para o "reconhecimento fecundo do pluralismo das línguas humanas". Deste modo, ler amplia a sensibilidade humana e permite "uma grande abertura espiritual". De facto, deve haver uma preocupação dos cristãos de "tocar o coração dos seres humanos contemporâneos para que eles possam comover-se e abrir-se diante da proclamação do Senhor Jesus". "A contribuição que a literatura e a poesia podem oferecer é de valor inigualável". Contudo, se o Papa refere em especial o caso dos cristãos, pode considerar-se que esta carta é dirigida a todas as pessoas, considerando a leitura e a arte fatores de aproximação entre todos no sentido do respeito mútuo, da imaginação, do pluralismo e da criatividade. São incontestáveis os benefícios de um bom livro que, "muitas vezes no tédio das férias, no calor e na solidão de alguns bairros desertos", torna-se "um oásis que nos distancia de outras escolhas" e que, em "momentos de cansaço, raiva, decepção, fracasso", pode ajudar-nos a superar tais momentos e a "ter um pouco mais de serenidade". Porque talvez "essa leitura abra novos espaços interiores" que nos ajudem a não nos fecharmos "naquelas poucas ideias obsessivas", que "nos prendem de maneira inexorável". Aliás, muitas vezes as experiências com redes sociais têm conduzido a um fechamento ou a uma lógica de circuito fechado, que a literatura e a reflexão contrariam. E o Papa Francisco recorda que as pessoas costumavam dedicar-se à leitura com mais frequência "antes da onipresença dos meios de comunicação social, das redes sociais, dos telefones celulares e de outros dispositivos". Enquanto um produto audiovisual pode ser "mais completo", a verdade é que "a margem e o tempo para 'enriquecer' a narrativa ou interpretá-la são geralmente reduzidos", todavia a leitura de um livro desafia o leitor a um papel mais ativo, porque a obra literária é "um texto vivo e sempre fértil". Acontece que, quando lê, "o leitor é enriquecido com o que recebe do autor", tantas vezes distante no espaço e no tempo, mas que nos permite ir além e isso permite fazer florescer a riqueza de sua própria pessoa. Assim, importa alcançar um acesso privilegiado, através da literatura, ao coração da cultura humana e, mais especificamente, ao coração do ser humano. Porque, na prática, a literatura tem a ver "com o que cada um de nós deseja da vida" e "entra em uma relação íntima com nossa existência concreta, com as suas tensões essenciais, com os seus desejos e os seus significados".

Continua »»»»

O Papa Francisco adverte ainda para que não se leia por obrigação, devendo-se selecionar as leituras "com abertura, surpresa e flexibilidade". E assim enuncia as consequências positivas que decorrem do "hábito de ler", como ajuda a "adquirir um vocabulário mais amplo", a desenvolver a própria inteligência, a estimular a imaginação e a criatividade, permitindo que as pessoas aprendam a exprimir as suas narrativas de uma forma mais rica, melhorando a capacidade de concentração, reduzindo os níveis de *deficit* cognitivo, e acalmando o stress e a ansiedade. Em termos concretos, a leitura "prepara-nos para compreender e, assim, enfrentar as várias situações que podem surgir na vida", continua Francisco, "ao ler, mergulhamos nas personagens, nas preocupações, nos dramas, nos perigos, nos medos de pessoas que acabaram por ultrapassar os desafios da vida". E com Jorge Luis Borges podemos chegar a definir literatura como a possibilidade de "ouvir a voz de alguém". E esse alguém, próximo ou distante no tempo e no lugar, torna-se um valioso companheiro, com quem temos possibilidade de dialogar, transformando esse intercâmbio num fator de compreensão mútua e de reconhecimento comum.

A literatura permite, afinal, "fazer eficazmente a *experiência da vida*". E se a nossa visão ordinária do mundo é "reduzida" e limitada pela pressão que os objetivos operacionais e imediatos do nosso agir exercem sobre nós "também o serviço – cultural, pastoral, caritativo – pode tornar-se" somente algo a fazer, o risco passa a ser o cair na busca duma "eficiência que banaliza o discernimento, empobrece a sensibilidade e reduz a complexidade". Assim, na "nossa vida quotidiana", devemos aprender "a distanciarmo-nos do imediato, a reduzir a velocidade, a contemplar e a escutar. Isto pode acontecer quando, de modo desinteressado, uma pessoa se detém para ler um livro. É necessário "recuperar formas hospitaleiras e não estratégicas de relacionamento: ocorre distância, lentidão, liberdade para uma abordagem da realidade, em palavras simples, a literatura nos permite "treinar o nosso olhar para buscar e explorar a verdade das pessoas e das situações", "nos ajuda a dizer nossa presença no mundo". Além disso, insiste o Papa, "lendo um texto literário" vemos através dos olhos dos outros, desenvolvemos "o poder empático da imaginação", "descobrimos que o que sentimos não é só nosso, é universal, e, por isso, até a pessoa mais abandonada não se sente só". E assim descobrimos que aquilo que sentimos não é apenas nosso, é universal, e por isso descobrimos alguém que nos acompanha.

(in *Voz da Verdade*, *Guilherme d'Oliveira Martins*)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho
Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Deus todo-poderoso e eterno,
aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade;
e, para merecermos alcançar o que prometeis,
fazei-nos amar o que mandais.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.*

27 de Outubro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 937

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

DOMINGO XXX do TEMPO COMUM



Mc 10, 46.52

Aquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-Lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 26] Eucaristia Vespertina, às 19h30: **Abertura do Ano de Catequese com a Festa do Acolhimento (1º Ano), Compromisso das Catequistas e de toda a Comunidade.**
27] **Domingo XXX Comum:** Eucaristia, às 9h00.

Novembro: 01|TODOS OS SANTOS: Eucaristias, às 9h00 e 14h00.

02|Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Eucaristias, às 6h00 (seguida de Procissão ao Cemitério) e às 18h30.

03| Domingo XXXI Comum: Eucaristia, às 9h00 (Procissão ao Cemitério).

Meditando a Palavra de Deus

«JESUS, FILHO DE DAVID, TEM PIEDADE DE MIM»

A liturgia do 30.º Domingo do Tempo Comum exorta-nos a viver com esperança. A nossa vida não tem de ser uma experiência sombria, sem horizontes e sem perspectivas; Deus dispõe-se, a cada passo, a libertar-nos da escuridão e a conduzir-nos em direção a uma vida livre e plenamente realizada. Basta que, da nossa parte, haja disponibilidade para aceitarmos os desafios e indicações de Deus.

A **primeira leitura** é um convite à alegria. Para o Povo que caminha pelos vales sombrios da vida e da história, Deus é um Pai que acompanha, que ampara e que cuida. Ele não deixará ninguém para trás, nem sequer os mais débeis – o cego, o coxo, a mulher grávida e a que tem dificuldade em manter o ritmo da caminhada pois transporta o seu bebé nos braços. Guiados pelo amor paternal e maternal de Deus, todos chegarão à terra sonhada, à meta da Vida verdadeira.

Na **segunda leitura** um catequista cristão – o autor da Carta aos Hebreus – apresenta-nos Jesus como um sumo-sacerdote que compreende as nossas fraquezas e que nos leva até Deus. Podemos confiar n'Ele e segui-l'O sem hesitações. Ninguém encontra a Vida verdadeira sem caminhar com Jesus, sem escutar as suas indicações, sem viver ao seu estilo. É uma mensagem destinado a acordar crentes adormecidos, conformados com uma fé morna, sem exigência e sem compromisso.

O **Evangelho**, através da história do cego Bartimeu, propõe-nos uma parábola sobre a passagem da escuridão para a luz, da vida velha para a vida nova. O encontro com Jesus é sempre uma oportunidade para abraçar uma existência com horizontes mais amplos, uma vida plena de luz e de sentido. Bartimeu, o homem que encontrou Jesus à saída de Jericó e O seguiu no "caminho" de Jerusalém, é o modelo de todos os discípulos.

HORA DE INVERNO

A hora de inverno, também conhecida como hora padrão, é a que usamos durante os meses mais frios. Em 2024, esta mudança será feita no dia 27 de outubro. Neste dia, atrasamos os relógios uma hora, passando das 02:00 de novo para a 01:00, para que haja mais luz durante a manhã.

Oferta em honra da Senhora da Guia: 10€, Convívio de Manuel Costa (Quinta do Paraíso). Obrigado!

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigado!

NOVO HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

Já estão em vigor os novos horários das celebrações da Comunidade Paroquial. Assim sendo, **as eucaristias dominicais** – únicas - serão **às 9h00**; à semana as eucaristias serão, **às segundas e quartas e sábados, às 18h30**. Nos dias em que não houver eucaristias, haverá um tempo de Oração (Terço do Rosário) e Celebração da Palavra, com distribuição da Sagrada Comunhão (caso haja um Ministro Extraordinário da Comunhão).

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
	Sáb	Juventude Unida de Belinho
Leitores	Dom	Renato e Lena
	Grupo Limpeza	Olívia Cristina M. Almeida, Joana Filipa Gomes Merrelho, Mª Luísa Abreu e Carla Maria L. Gomes Almeida.

Intenções — 21 a 27 de Outubro

Segunda

18:30 horas

Manuel Pereira de Meira Torres (3º Aniv.)|Alfredo da Costa Monteiro Alberto Gonçalves Pereira (Aniv.), esposa e filho|José Bajão de Matos Domingos Pires de Barros (Aniv.)|Maria Amélia Almeida Coutinho Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Euride Santos|Mª Auxiliadora Alves Neiva|Jaime Martins Rolo e familiares Manuel Martins Penetra, esposa Olívia e filho José|Olívia Torres Pereira Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho|Maria Carolina Ribeiro da Costa José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins de Sá|José Torres Viana

Terça

18:30 horas—Celebração da Palavra

Quarta

18:30 horas

Mª de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves(30ºDia) e marido Manuel Eiras Delfino Azevedo Sá (Aniv.)|Rosalina Bedulho Abreu (Aniv.)|Maria Olívia Martins de Sá (Aniv.) e marido Manuel Martins|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo|Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio Maria Carolina Ribeiro da Costa|Jaime Martins Rolo e familiares

Quinta

18:30 horas—Celebração da Palavra

Sexta

09:00—Intenções dos Fiéis

14:00—Todos os Santos

Manuel Pereira Fernandes Lima (Aniv.)|Familiares de A.S. e F.B.

David Pires Alves Rolo (Aniv.)|Olívia Gonçalves Pires Eugénio Gonçalves Couto (Aniv.) e esposa Maria Carvalho Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria|Almas do Purgatório Carlos Alberto Matos Cunha|Jaime Martins Rolo e familiares Alfredo Cardante da Costa, esposa e filho, Valdemar Gonçalves Pereira, esposa e filho|Coppée Pascale Odete Marcelle Andrée Martins Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio|Olívia Gonçalves Pires

Sábado

06:00 horas—Todos os Fiéis Defuntos

18:30 horas—Todos os Fiéis Defuntos

Maria Carolina Ribeiro da Costa (30º Dia)|Familiares de A.S. e F.B. Jaime Martins Rolo (30º Dia)|Isolete Maria Lima Moreira Manuel Gonçalves Enes (Aniv.)|José Bajão Matos|Almas do Purgatório Maria Cândida Pereira (Aniv.) e filho Luciano Marques Pais, avós e irmãos de Cidália Coutinho|Manuel Alfredo Sousa Oliveira Manuel Augusto Gomes Almeida, pai Manuel Cândido e Jaqueline Maria Manuel Gonçalves Sá|Constância Fernandes e António Alves e familiares Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras e intenções particulares|Cândido Pereira Lima|Manuel Cruzeiro Matos José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins Sá Maria dos Prazeres Fernandes Pereira e marido João Fernandes Pereira Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo|António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel Honra do SS. Sacramento e de Santa Alexandrina|Manuel Pires Marques Familiares de Valentim Meira Pereira Lima e esposa Irene M. Gomes e filha Jaqueline|José Maria de Oliveira Marques

Domingo

09:00 horas

Maria Celeste C. Abreu Cepa (Aniv.)|Manuel Gonçalves Sá João Fernandes Gomes Rica (Aniv.)|Familiares de Manuel da Justina Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras António Matos, esposa Lurdes, filhos Manuel e Alfredo, Michele Sá e Maria Lurdes M. Matos|Maria Conceição Martins Gomes e Alberto Peixoto Domingues|Jaime Martins Rolo|Manuel Cruzeiro Matos|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Bajão de Matos|Adelino Gonçalves Abreu|Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Isolete Mª Lima Moreira|Rosa Gonçalves Bedulho|Jaqueline Maria Gomes Lima|Ester Dias Moreira Lopes Fernanda Gonçalves Marques|Maria Augusta da Conceição Pereira e marido António Gonçalves Merrelho|Pais, avós e irmãos de Cidália Coutinho Maria Gonçalves Pereira de Abreu e marido

- **Celebração de missas:** 14, por Jaime Martins Rolo; 5, msc., cunhado António Sá; 9, msc., 'diversas pessoas': prima Fátima, compadres Joaquim e Maria, João Caramalhas, amiga Lurdes, amigas Ana e Emília de Gandra e Barcelos|3, pelos familiares, msc. Augusto Cabreira|6, pelos familiares, msc., Cidália Coutinho|7, por Maria Carolina Ribeiro da Costa, msc., Amigas da ETFOR (Forjães)|4, pelo marido Cândido, filho Augusto e afilhada Jaqueline, msc., Rosa Martins Gomes.